

Curso de Graduação em Educação Física Bacharelado em
Educação Física Trabalho de conclusão de curso

As repercussões da pandemia da Covid-19 na média de clientes em academias de ginástica de Brasília

Autor:
Marcus Vinícius Vieira Mendonça

Orientador:
Prof. Dr. Paulo Henrique Azevêdo

MARCUS VINÍCIUS VIEIRA MENDONÇA

As repercussões da pandemia da Covid-19 na média de clientes em academias de ginástica de Brasília

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Graduação em Educação Física – Bacharelado, da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Henrique Azevêdo

Brasília
2022

MARCUS VINÍCIUS VIEIRA MENDONÇA

As repercussões da pandemia da Covid-19 na média de clientes em academias de ginástica de Brasília

Relatório final, apresentado a Universidade de Brasília, como parte das exigências para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Brasília, 06 de maio de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Paulo Henrique Azevêdo
UnB

Prof. Dr. Nicolas Caballero Lois
IESB

Prof. Ms. Junio Braga Borges da Silva
UnB

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meu orientador que muito me ajudou nessa árdua tarefa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha filha que foi parte fundamental ao longo deste longo processo por ter-me feito mais resiliente.

Aos que estiveram presentes nessa trajetória me apoiando até aqui, aos professores que puderam tão bem enriquecer na construção de tantos ensinamentos.

Ao meu orientador, Paulo Henrique Azevêdo, que foi indispensável e para a conclusão deste trabalho.

Deixo também um agradecimento especial à UnB, que muito me ensinou e, portanto, sigo sempre em sua defesa.

E por fim, agradeço a mim, por ter persistido frente a tudo que enfrentei e sigo enfrentando.

SUMÁRIO

RESUMO	7
INTRODUÇÃO	8
JUSTIFICATIVA	9
OBJETIVOS.....	9
OBJETIVO GERAL	9
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
Cenário Brasileiro.....	12
Acontecimentos no Distrito Federal.....	13
METODOLOGIA.....	14
RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
Gráfico 1 - Média de clientes perdidos durante o encerramento temporário do comércio em 2020.....	17
Gráfico 2 – Média de clientes durante o encerramento temporário das atividades em 2020 e atualmente.	17
Gráfico 3 – Diferença da média de clientes durante o encerramento temporário das atividades em 2020 e atualmente entre as academias de pequeno e médio porte em relação às academias de grande porte.....	18
Gráfico 4 – Risco de falência em 2022.	19
Gráfico 5 – Número de notificações acerca da incidência de EAPV (por 100.000 doses aplicadas) , segundo tipo de vacina, no Distrito Federal – de janeiro a novembro de 2021. 20	
CONCLUSÃO.....	21
REFERÊNCIAS.....	22
APÊNDICE.....	25

RESUMO

A pesquisa analisou as repercussões da Pandemia do Covid-19 no quantitativo de clientes em academias de ginástica do Distrito Federal. O objetivo foi analisar como o setor está em comparação aos períodos em que houve paralisação do funcionamento presencial entre 2020 e 2021, o que levou a uma redução drástica na captação de recursos e elevaram custos empresariais. Foi uma pesquisa exploratória com objetivo de avaliar os efeitos do encerramento temporária do comércio em academias de Brasília. O presente estudo apresenta a abordagem de uma pesquisa com análises qualitativa e quantitativa e para as técnicas de coleta de dados foram utilizadas: entrevistas semiestruturadas, análise documental e uso de formulários de pesquisa. Os resultados apontaram que os efeitos iniciais da pandemia foram devastadores para o comércio, em especial para as academias de ginástica, entretanto, a vacinação em massa junto às medidas sanitárias deram o fôlego e confiança necessárias para a retomada desta área de maneira otimista. Notou-se que das empresas sobreviventes à crise, 30% indicaram que o pior já passou, 23% relataram se sentirem confiantes com as novas oportunidades, 38% afirmaram que os desafios provocaram mudanças valiosas e somente 7% apresentou dificuldades em se manter à nova realidade. É recomendado que outros estudos sejam realizados em âmbito geral e/ou nacional para melhor verificação das consequências de curto, médio e longo prazo na sobrevivência deste setor no mercado.

Palavras chaves: gestão, academia de ginástica, pandemia, Covid-19

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, na China, a pandemia da Covid 19 surpreendeu a todos com um número vultoso de casos e mortes, ao ponto de extrapolar os limites dos sistemas de saúde, lotando UTIs. Muitos países adotaram medidas de distanciamento social e quarentena como padrão de enfrentamento com o intuito de frear o grande número de casos e mortes, entretanto, alguns agiram mais tardiamente e tiveram maiores prejuízos humanos e econômicos.

Durante a pandemia, a grande maioria dos países foi fortemente afetada de maneira holística, em especial, a área comercial. Os governos tiveram que enfrentar um dilema entre as medidas de prevenção à saúde e de manutenção da economia. O fechamento do comércio no Brasil foi um fato que obrigou muitas empresas, às vezes de longa tradição, a se reorganizarem ou mesmo fecharem as portas.

A doença assolou também os centros de treinamento como um todo, academias de ginástica por todo o país se viram obrigadas a encerrar suas atividades por meses. Entre fechamentos e reaberturas do comércio, a nova realidade demandou maiores cuidados, como a utilização de máscaras, uso constante de álcool para assepsia e distanciamento social.

Em uma pesquisa realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2021) junto à fundação Getúlio Vargas (FGV, 2021), foi possível constatar que as academias fazem parte do grupo das atividades que foram mais afetadas pela crise sanitária no Brasil, em que o faturamento do setor no mês de maio chegou a ser 52% abaixo que a média normal para esse período em anos anteriores. Diante desse inesperado contexto histórico da pandemia, fica o questionamento em como as academias de ginástica se mobilizaram para atender seus clientes e como isso afetou a aderência e retorno dos mesmos após a reabertura.

JUSTIFICATIVA

A permanência na prática de atividades físicas é de suma importância para a saúde e bem-estar, portanto, nota-se a necessidade do profissional de Educação Física para uma população que a cada dia carece mais de cuidados voltados para tais fins.

É sabido que tais profissionais atuam de maneira majoritária em academias de ginástica, como evidencia Bertevello (2006) ao enfatiza que 60 a 70% dos recém-formados atuam nesses espaços. Deste modo, esses locais são vitais para a sobrevivência da maior parte da categoria.

Por conta disso, causa muita curiosidade em se conhecer melhor a situação em que se encontram essas empresas em comparação com períodos anteriores à pandemia. Uma dificuldade das instituições de atuar no ramo da atividade física foi em como permanecer com seus clientes em meio ao encerramento temporário do comércio em virtude da pandemia do novo coronavírus. Logo, com o isolamento social, essas empresas passaram por dificuldades em se manter.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Avaliar as repercussões dos 122 dias de fechamento temporário das academias da Asa Norte, Plano Piloto no Distrito Federal, em decorrência da pandemia da Covid-19, ocorridos entre março a julho de 2020 e fevereiro a março de 2021.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar o quantitativo de clientes antes do encerramento temporário em 2020, durante e após a reabertura do comércio em 2021, nas academias do Distrito Federal.
- Avaliar o risco de falência dessas empresas.

REFERENCIAL TEÓRICO

No dia 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi advertida sobre o aumento da prevalência nos casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa de coronavírus que até então não havia sido identificada em seres humanos.

Devido ao rápido alastramento do vírus, a OMS declarou, no dia 11 de março de 2020, o estado da contaminação à pandemia de Covid-19 após a confirmação de mais de 115 países com casos declarados de infecção. O estado de emergência de saúde pública em nível mundial levou o mundo a mudanças que culminaram na tomada de medidas severas a fim de frear o Covid-19 (OPAS, 2020).

Segundo HAINES et al, (2020), ainda no início da pandemia, em 25 de março, foi reportado pela OMS que haviam 459 mil pessoas irrefutavelmente infectadas e pelo COVID-19 ao redor do mundo. O número de mortes associadas à pandemia era de 21 mil pessoas, e as pessoas que ainda estavam infectadas giravam em torno dos 324 mil. Ainda de acordo com dados da OMS, até o dia 03 de abril de 2022, já foram contabilizados quase 500 milhões de casos confirmados em todo mundo, dentre estes, mais de 6 milhões vieram a falecer em decorrência da doença.

Conforme a pandemia avançava, de março a julho de 2020, estados e municípios impuseram restrições de circulação de pessoas e de isolamento social com o objetivo de frear a expansão dos números supracitados, provocando então repercussões massivas em relação ao desemprego e, portanto, redução na renda da população.

Á face do exposto, algumas pesquisas a que em 2018, pequenas e médias empresas somavam 99% dos 6,4 milhões dos comércios do país. O encerramento, ainda que temporário, das atividades acarretou graves impactos econômicos. Conforme SEBRAE (2020), cerca de 60% dos proprietários de pequenos negócios tiveram o pedido de crédito negado pelos bancos, devido à falta de comprovação de garantias de seu pagamento.

Diante deste cenário, o presidente da Associação Brasileira de Academias, Amilton Mendes (2021), pontuou que 30% das academias deixaram de existir ainda em

2021, principalmente as de médio e pequeno porte, por outro lado, as academias de rede, ainda que também tenha sofrido com os efeitos do fechamento, puderam contar com parceiros financeiros para se manter. O sindicato das academias de São Paulo apontou ainda que mais da metade de seus clientes não haviam voltado às atividades com acompanhamento profissional até meados de junho de 2021 (JORNAL DA GAZETA, 2020).

Até abril de 2020, ainda no início da pandemia, 89% das micro e pequenas empresas relataram queda no faturamento, fazendo parte desse número estão as academias, que por sua vez, dentre as academias entrevistadas, 3% das 57 entrevistas pelo Sebrae fecharam as portas, destas, 21% afirmaram estar em uma situação financeira ruim e, 85% relataram diminuição no faturamento mensal. Nenhuma das academias do estudo relatou aumento de captação (SEBRAE, 2020).

De acordo com presidente do Sebrae, Carlos Melles (2021), em uma pesquisa realizada acerca do impacto da pandemia, junto com a Fundação Getúlio Vargas, ficara explícito que apenas a abertura das empresas e a diminuição das restrições não seriam suficientes para recuperar o faturamento. A vacinação, portanto, foi necessária para que se pudesse dar os primeiros passos em direção à reabertura, logo, a superação do novo coronavírus e a manutenção da economia devem ser entendidas como questões complementares e diretamente relacionadas e não antagônicas.

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, (2022), no que diz respeito ao desemprego, o Brasil chegou a alarmantes 14,4% de desempregados até agosto de 2020, no 4º semestre de 2021 os números melhoraram, reduzidos a 11,1%, resultando em menos 1,4 milhão de desempregados. As consequências de tais números foram maiores no Nordeste, com uma taxa de desocupação de 14,7%, acima da média do país. Em contrapartida, o Centro-Oeste se manteve bem abaixo, com uma taxa de 8,6%.

Embora os números fossem desfavoráveis à economia e fortalecem as taxas de desemprego, segundo um levantamento do Datafolha em 2020, dois em cada três (65%) apoiavam à continuidade do fechamento do comércio de bens não essenciais.

Já em 2021, a população começara a mostrar sinais de flexibilização diante da pandemia. Para 78% dos entrevistados, a circulação de pessoas em locais públicos deveria ser limitada. Entre esses, 51% acreditavam que a restrição deveria ocorrer o dia todo, o chamado *lockdown*. Para outros 45%, a restrição deveria ser menos rígida, durante apenas parte do dia (Agência Senado. 2021).

Contudo, mesmo diante da vacinação em massa, em março de 2022, o Distrito Federal completou dois anos desde o primeiro diagnóstico de Covid-19, novas cepas surgem a cada dia, doses de reforço vêm se tornando algo corriqueiro e, a pandemia segue com um cenário incerto e sem previsão de terminar.

Cenário Brasileiro

Segundo o Ministério da Saúde (2020), na data de 26 de fevereiro de 2020, o Brasil registrou o primeiro caso de Covid-19 da América do Sul. Um homem de 61 anos que havia viajado à Itália. E apesar de que tivemos a primeira confirmação de caso de Covid-19 ainda em fevereiro, o Brasil seguiu negligente frente ao combate da doença por meses, atingindo níveis alarmantes de contaminações e mortes, chegando a recordes de mais de 4 mil mortes confirmadas por Covid-19 em um único dia em 2021 (Valente, 2021).

Somente em março de 2021, o primeiro lote de vacinas contra a Covid-19 chegou ao Brasil, mais de um ano após o primeiro registro da doença. A Organização Pan-Americana da Saúde foi responsável pelo envio de 1.022.400 doses da vacina AstraZeneca/Oxford (OPAS, 2021).

Todavia, até o dia 04 de abril de 2022, o Brasil acumulou mais de 30,3 milhões de casos confirmados e mais de 662 mil mortes por COVID-19. No entanto, apesar do alto número de casos confirmados até 2022, a média de vacinação brasileira seguiu em alta também, atingindo pouco mais de 82% com menos uma dose e 76% da população totalmente vacinada, se tornando o 4º país a aplicar mais doses (Our World In Data, 2022).

Acontecimentos no Distrito Federal

No dia 28 de fevereiro de 2020 o governador do Distrito federal, Ibaneis Rocha, declarou a situação de emergência, no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, pelo período de cento e oitenta dias, em razão do risco de pandemia do novo coronavírus (DECRETO Nº40.475, DODF).

Pouco mais de uma semana após o primeiro diagnóstico positivo de Covid-19 no Distrito Federal, foram estabelecidas estratégias emergenciais de controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública, a fim de evitar a disseminação da doença. Escolas e universidades foram fechadas, inicialmente pelo prazo de cinco dias, ao comércio foram impostas restrições quanto ao número de pessoas dentro dos estabelecimentos e distanciamento mínimo de 2 metros (Decreto de Nº 40.509, DODF).

Poucos dias após o primeiro decreto de encerramento das atividades comerciais, veio o segundo decreto, na data de 19 de março de 2020, o governador decretou prorrogação do fechamento, que, entre quedas e voltas de liminares de justiça, as academias de ginásticas só puderam abrir novamente no dia 7 de julho de 2020. Em locais onde houve maior prevalência da doença, como foi o caso das regiões administrativas de Ceilândia e Sol Nascente, o decreto n; 40.961, de 8 julho não teve efeito, e só puderam retornar às suas atividades no dia 15 de julho.

Destaca-se, que em uma sexta-feira, no dia 26 de fevereiro de 2021, o DECRETO Nº 41.842 levou a capital a um novo *Lockdown*, vetando qualquer atividade no que era tratado como comércio não essencial, incluindo as academias de todas as modalidades durante 29 dias, com encerramento na data de 29 de março de 2021.

A fim de tentar impedir uma maior proliferação e aumento de casos e de mortes, o Governo do Distrito Federal aprovou protocolos e medidas de segurança para a retomada do comércio, tendo essas regras válidas tanto em 2020, bem como em 2021. Alguns desses protocolos foram:

- Garantir a distância mínima de dois metros entre as pessoas;

- Proibir a participação nas equipes de trabalho de pessoas consideradas do grupo de risco, tais como idosos, gestantes e pessoas com comorbidades consideradas essas conforme descrito no Plano de Contingência da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal através do sítio: <http://www.saude.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Planode-Contingencia-V.6..pdf>;
- Priorizar, no atendimento aos clientes, o agendamento prévio ou a adoção de outro meio que evite aglomerações de pessoas;
- Disponibilizar álcool em gel 70% a todos os clientes e frequentadores;
- Utilização de máscaras de proteção facial, por todos os cidadãos, conforme o disposto na Lei nº 6.559, de 23 de abril de 2020, e no Decreto nº 40.648, de 23 de abril de 2020;
- Aferir e registrar, ao longo do expediente, incluída a chegada e a saída, a temperatura dos empregados, colaboradores, terceirizados e prestadores de serviço, devendo ser registrado em planilha, na qual conste nome do funcionário, função, data, horário e temperatura, que deve estar disponível para conhecimento das autoridades de fiscalização. (DECRETO nº 41.913, 2021)

Consolidando as medidas acima, a ACAD Brasil - Associação Brasileira de Academias (2020) recomendou algumas estratégias para a reabertura do comércio, tais como, o aumento dos cuidados com a higiene local, interrupção do funcionamento de bebedouros, permitindo-os somente para uso com garrafa. Manter contínuos os investimentos em marketing para divulgação da academia e das aulas oferecidas, além de promoções mais agressivas, incluindo amostras de aulas grátis e facilitação do congelamento de matrículas quando o comércio já havia retornado ao seu funcionamento.

METODOLOGIA

Segundo DA SILVA (2005), (apud Gil,1999), o presente estudo se caracteriza como uma pesquisa predominantemente exploratória. A pesquisa visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses. Envolve levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão. Assume, em geral, as formas de Pesquisas Bibliográficas e Estudos de Caso.

Fora usado como elemento de coletas de dados, um formulário via Google Forms e, as formas de acesso via WhatsApp® e e-mail adotados nesta pesquisa possibilitaram ao pesquisador um contato facilitado para com os participantes durante a pesquisa de campo. As informações coletadas foram armazenadas em planilhas e analisadas qualitativa e quantitativamente.

A análise foi realizada com base nos dados obtidos de 13 academias de ginástica. A escolha das academias se deu por amostragem de conveniência, os dados coletados têm como intervalo de tempo o dia 19/04/2022 ao dia 29/04/2022. Ao todo 51 academias foram procuradas, portanto, somente 25% das academias retornou o formulário, dentre estas, para algumas nenhum contato foi conseguido. O formulário elaborado para o vigente estudo contem em sua primeira parte sete questões de cunho pessoal e profissional sobre gestor respondente e 12 questões acerca das repercussões da pandemia para as academias.

Como critério de exclusão, os estabelecimentos escolhidos para a amostra deveriam ser academias de atividade física, estabelecidas legalmente na Asa Norte, Plano Piloto, localizado em Brasília, Distrito Federal.

Para avaliar os efeitos da pandemia nas academias de ginástica, foram feitas também buscas em sites oficiais do governo do Distrito Federal a fim de correlacionar as datas do fechamento do comércio local com as possíveis repercussões econômicas e também no quantitativo de clientes após a reabertura.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

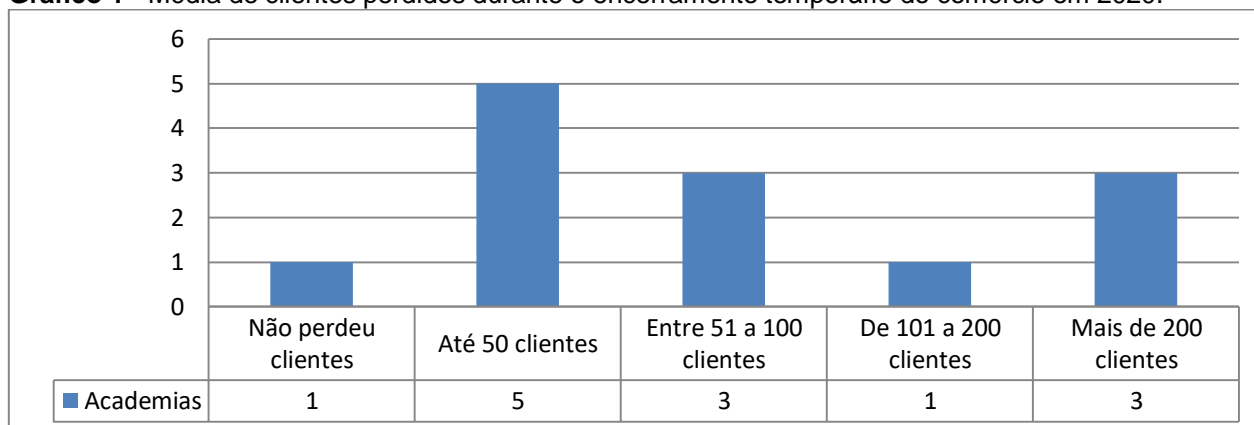
Os resultados estão expressos em números absolutos, média e desvio padrão por grupo e foram relatados com base nas repostas de gestores de academia, representados por uma maioria de homens, nove homens para quatro mulheres, com média de idade de 36 anos – desvio padrão $\pm 6,75$. Dentre estes, 46% dos indivíduos do estudo se denominaram sócios proprietários ou proprietários únicos, os demais se intitularam coordenadores, quatro de área e três gerais, o que, em tese, garante uma melhor validação dos dados em decorrência das funções que têm maior proximidade aos detalhes pedidos no formulário.

Apenas um dos respondentes ainda não havia concluído o ensino superior e, somente um tinha experiência na empresa no período de até um ano, quase 60% dos demais tinham entre 1 a 5 anos de experiência. Todas as empresas atuam há mais de um ano no mercado.

Números absolutos no que refere à quantidade de clientes antes da pandemia da Covid-19 se mostraram imprecisos, portanto, para tal, foi perguntado qual a média de clientes que as academias atendiam antes da crise. Oito das academias entrevistadas são de pequeno e médio porte, atendiam deste modo até 200 clientes, as demais cinco academias atendiam mais 600 clientes. Dentre estas, somente uma respondeu que a situação financeira para o período supracitado era razoável, as remanescentes apontaram que a situação era boa (61%) ou muito boa (30,8%).

A perda de clientes foi um padrão quase absoluto entre todos os entrevistados, somente duas academias responderam não ter perdido nenhum cliente, entretanto uma destas respondeu de maneira conflitante tal informação, respondendo que houve diferença no quantitativo de clientes durante o fechamento do comércio em 2020 em relação ao ano de 2022 com o comércio já aberto, mas ao relatar a média de clientes antes e após a reabertura, não houve diferença nos valores. A evasão ocorreu de até 50 clientes em sete (53%), uma perdeu de 51 a 100 (7%) clientes, uma de 101 a 200 (7%) e outras três (21%) relataram a saída de mais de 200 clientes, bem como apresenta o gráfico 1.

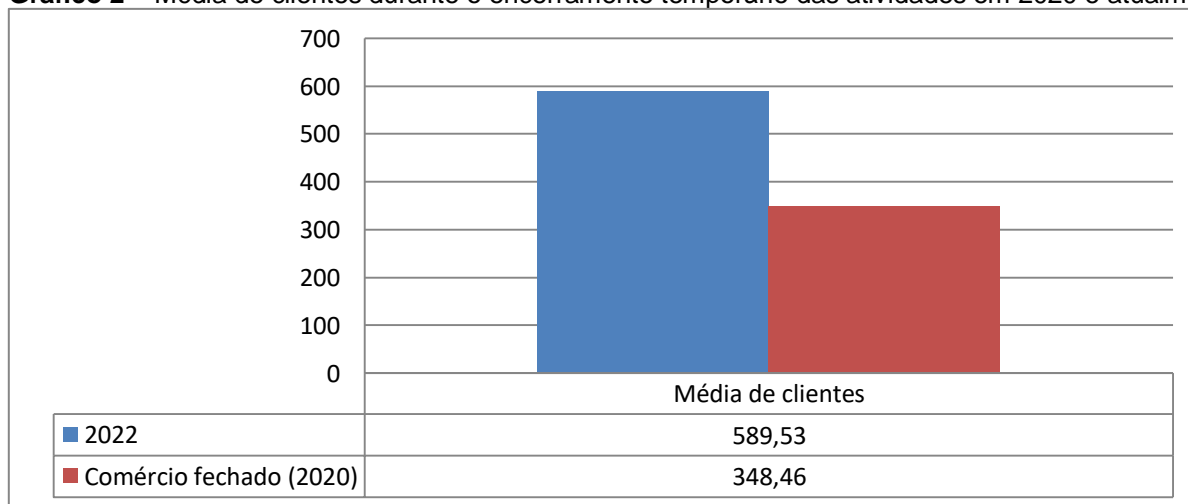
Gráfico 1 - Média de clientes perdidos durante o encerramento temporário do comércio em 2020.



Fonte: elaborado pelo autor.

A representação da média de clientes durante o encerramento do comércio acima fora escolhida baseado nos momentos mais críticos da pandemia para as empresas analisadas. Sendo assim, 2020 contou com 93 dias com os comércios de portas fechadas ante 29 dias em 2021. O desvio padrão das médias apresentou altos valores em função das diferenças substanciais no número de clientes das academias listadas, $\pm 370,916$ no período em que as academias estiveram fechadas e $\pm 600,089$ para o período atual e valores de mediana em 160 e 400 respectivamente. Logo, a amostra se mostra bastante heterogênea em decorrência da divergência no que se trata do tamanho das empresas aqui citadas.

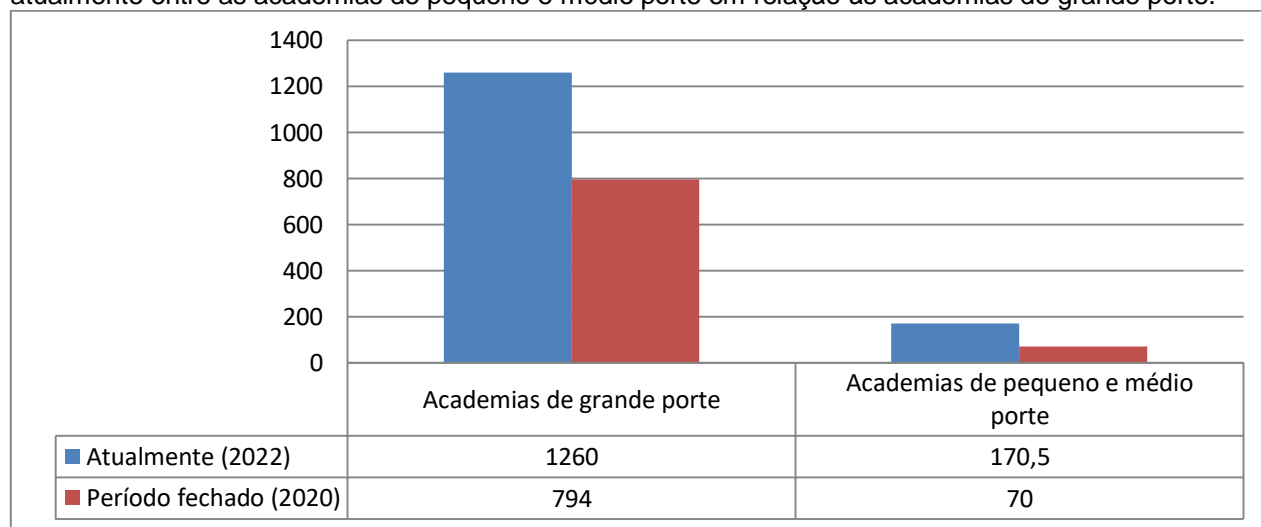
Gráfico 2 – Média de clientes durante o encerramento temporário das atividades em 2020 e atualmente.



Fonte: elaborado pelo autor.

O gráfico abaixo conota bem as diferenças entre o tamanho dessas empresas. As academias de grande porte obtiveram um aumento de 63% no quantitativo de clientes se comparados os dois períodos mencionados, por outro lado, as academias menores aumentaram 43% de 2020 até 2022, com números bem mais tímidos que suas concorrentes maiores.

Gráfico 3 – Diferença da média de clientes durante o encerramento temporário das atividades em 2020 e atualmente entre as academias de pequeno e médio porte em relação às academias de grande porte.



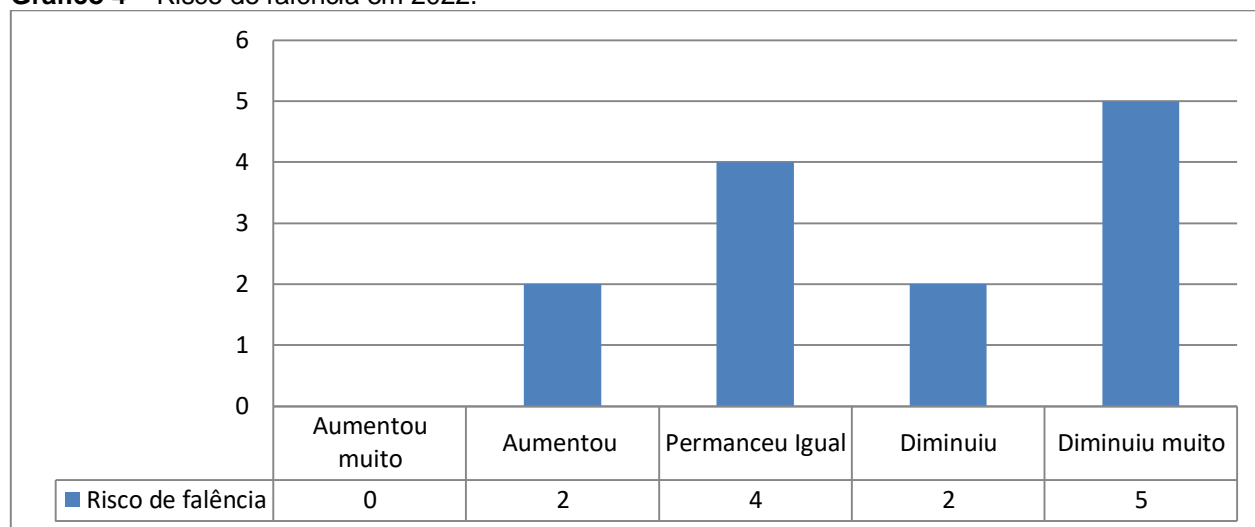
Fonte: elaborado pelo autor.

Desde o início da crise somente quatro dos 13 estabelecimentos procuraram contrair empréstimos, um número pequeno em detrimento ao tamanho da escala apresentada, mas que representa pouco mais de 30% do total. Suspeita-se que esses números podem ser maiores em uma escala aumentada. Por outro lado, 15% das academias pronunciaram ter não dívidas, outras 15% têm dívidas em atraso e 70% tem dívidas sob controle.

Não obstante percalços financeiros enfrentados pelas empresas do presente estudo, após a reabertura do comércio em 2021, fora reportado duas respostas de diminuição no quantitativo de clientes, uma que diminuiu e outra que diminuiu muito. Em contrapartida, três responderam que não houve alterações em comparação com meses anteriores do mesmo ano. Um total de oito (61%) relatou que aumentou (46%) e 15% relatou que aumentou muito, diminuindo em 53% a percepção de risco de

falência das empresas, contra 15% que sentem que o risco aumentou e 30% que não viu diferenças.

Gráfico 4 – Risco de falência em 2022.



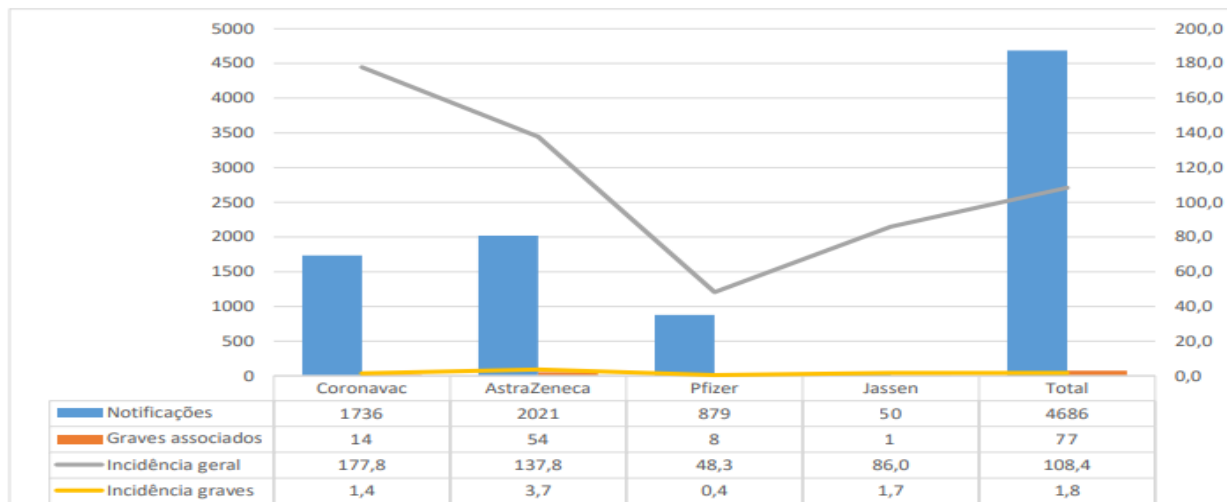
Fonte: elaborado pelo autor.

A pandemia como um todo forçou e possibilitou a reestruturação das empresas sobreviventes à crise, das quais, 30% indicaram que o pior já passou, 23% se sente confiante com as novas oportunidades, 38% afirmaram que os desafios provocaram mudanças valiosas e somente 7% apresentou dificuldades em se manter à nova realidade. Dados estes que corroboram com o fato de que esse setor conseguiu uma retomada otimista após fazer encabeçar a lista de setores mais afetados em 2020.

Em relação à vacinação, de 19 de janeiro de 2021 a 30 de abril de 2022, a cobertura vacinal galgou a largos passos, outras 6.100.108 doses foram aplicadas, sendo 2.504.652 como primeira dose, 2.319.165 como segunda, 59.976 como dose única, além de 1.160.071 doses de reforço. Foram registradas 1.752.230 doses de Coronavac (24,17%), 1.695.775 de AstraZeneca (23,76%), 3.131.472 de Pfizer (43,87%), 378.850 de Janssen (5,31%) e Pfizer Infantil 206.400 (2,89%) (SES-DF, 2022).

Ressalta-se que, embora nenhuma vacina esteja totalmente livre de provocar eventos adversos, os riscos de complicações graves causadas pelas vacinas são muito menores do que os das doenças contra as quais elas conferem proteção. (SES-DF, 2020).

Gráfico 5 – Número de notificações acerca da incidência de EAPV (por 100.000 doses aplicadas) , segundo tipo de vacina, no Distrito Federal – de janeiro a novembro de 2021.



Fonte: Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Boletim Epidemiológico Eventos Adversos Pós-vacinação - Vacinas Covid-19. Número 4. 2021.

Destarte, os números sugerem que a vacinação no Distrito Federal, durante o período de 2020 até 2021 mudou as perspectivas frente à economia. A segurança apresentada pelas vacinas culminaram na redução de casos de óbitos provindos da Covid-19, limitando-se quase que exclusivamente àqueles que não se vacinaram. Segundo dados do Instituto Butantan (2021), ainda em 2021, o grupo de vacinados representavam somente 4% dos óbitos por Covid, frente aos 96% dos não imunizados.

Portanto, a vacinação junto às medidas sanitárias promovidas permitiu a abertura do espaço necessário para a retomada da atividade de setores fortemente abalados, como foi o caso das academias de ginástica, fomentando assim um otimismo econômico e social há muito não visto.

Corroborando com tal afirmação, em 2022 o otimismo dos brasileiros com relação ao controle da pandemia do coronavírus registrou índice recorde. A parcela que avaliava que a pandemia estava totalmente controlada cresceu e pela primeira vez alcançara dois dígitos, 11%, até setembro, era 9%, em 5% em julho, 4% em maio e 2% em março (DATAFOLHA. 2022).

CONCLUSÃO

Diante dos dados encontrados, nota-se que, do comércio em geral, as academias de ginásticas foram um dos setores mais afetados pela crise, apresentando números, a princípio, bastante pessimistas para a categoria, entretanto, para àquelas que conseguiram segurar os primeiros e mais graves impactos da pandemia, em sua maioria, puderam se reestruturar de modo a enxergar a atual realidade com uma perspectiva bastante promissora se comparada ao que se enfrentou inicialmente.

Para tanto, ainda que as academias tivessem elaborado estratégias para frear os prejuízos, somente após a vacinação em larga escala que o setor de academias viria a se estabilizar novamente, contribuindo, assim, para conter a evolução da pandemia, aumentando o otimismo da população em relação à manutenção do comércio e sensação de segurança no que diz respeito a frequentar locais que antes, além de considerados não essenciais, tinham grande potencial para a continuidade da disseminação do vírus.

Há a necessidade de novos estudos acerca das consequências da pandemia da Covid-19 nas academias, entre o período de 2020 e 2021, respectivamente às datas dos decretos governamentais no tocante ao fechamento temporário do comércio, em âmbito geral ou estadual, para melhor entendimento das implicações na sociedade, na economia e na saúde da população.

REFERÊNCIAS

11% vêm pandemia totalmente controlada. Disponível em: https://datafolha.folha.uol.com.br/opiniaopublica/2022/01/1989367-11-veem-pandemia-totalmente-controlada.shtml?aff_source=56d95533a8284936a374e3a6da3d7996.

Acesso em: 20 de abril de 2022.

Amilton Mendes. 2021. JORNAL DA GAZETA, 30% das academias fecham na pandemia, as que resistem 'suam' pra manter alunos Youtube, 15 jun. 2021. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=uTa2XhvD TE. Acesso em: 25 de abril de 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ACADEMIAS – ACAD. Procedimentos de Reabertura de Academias. Disponível em: <https://acadbrasil.com.br/wp-content/uploads/2020/05/procedimentos-de-reabertura-das-academias-area-seca-e-aquatica.pdf> Acesso em: 28 de abril de 2022.

Bertevello G. Academias de ginástica e condicionamento físico-desenvolvimento. In: DaCosta LP, editor. Atlas do esporte no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: CONFEEF; 2006. p.6.3-6.4.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. Brasília. Disponível em: https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/98481/manual_vigilancia_epidemiologica_eventos_vacinacao_4ed-1.pdf/4e21b2ea-e583-2789-1635-c409bc87f4d8?t=1648754667855. Acesso em: 25 de abril de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Primeiro caso de Covid-19 no Brasil permanece sendo o de 26 de fevereiro.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2020/julho/primeiro-caso-de-Covid-19-no-brasil-permanece-sendo-o-de-26-de-fevereiro>. Acesso em: 05 de abril de 2022.

CLARET, Antônio G. Sebrae: setor de academias é um dos mais afetados pela pandemia. Agência Brasil, Belo Horizonte 08 de Julho de 2021. Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-07/sebrae-setor-de-academias-e-um-dos-mais-afetados-pela-pandemia> Acesso em: 22 de março de 2022.

DA SILVA, Edna Lucia; MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. **UFSC, Florianópolis, 4a. edição**, v. 123, 2005.

DATA FOLHA 76% defendem isolamento para conter propagação de coronavírus. <https://datafolha.folha.uol.com.br/opiniaopublica/2020/04/1988649-maioria-e-favoravel-a-isolamento-social-com-comercio-nao-essencial-fechado.shtml>

Data Senado. Maioria apoia restrições de circulação para conter pandemia, 2021. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/04/03/maioria-apoia-restricoes-de-circulacao-para-conter-pandemia-indica-pesquisa>. Acesso em 27 de abril de 2022.

HAINES, Andrés Ernesto Ferrari; CUNHA, Andre Moreira. A pandemia do Covid-19 e o isolamento social: saúde versus economia. **Análise: conjuntura nacional e Coronavírus. FCE/UFRGS. Porto Alegre. 26 mar. 2020**, 2020.

IBGE. DESEMPREGO. 2021: disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>. Acesso em: 04 de abril de 2022.

Informativo Imunização- Campanha de Vacinação contra COVID 19. Numero 23. Julho de 2021. Subsecretaria de Vigilância a Saúde. Secretária de Saúde do Distrito Federal.

OPAS. Brasil receberá as primeiras vacinas contra COVID-19 por meio do Mecanismo COVAX neste domingo: disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/21-3-2021-brasil-recebera-primeiras-vacinas-contr-Covid-19-por-meio-do-mecanismo-covax> Acesso em: 25 de abril de 2022.

OUR WORLD IN DATA. Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people, disponível em: <https://ourworldindata.org/explorers/coronavirus-data-explorer>. Acesso em: 04 de abril de 2022.

SEBRAE. O Impacto da pandemia de corona vírus nos Pequenos Negócios – 2ª edição. 2020. Disponível em:

[https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Imagens%20SebraeNA/Pesquisa%20O%20impacto%20do%20Coronav%C3%ADrus%20nos%20pequenos%20neg%C3%B3cios%20-%20Pesquisa%20completa%20%20n%C2%BA2%20\(09042020\).pdf](https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Imagens%20SebraeNA/Pesquisa%20O%20impacto%20do%20Coronav%C3%ADrus%20nos%20pequenos%20neg%C3%B3cios%20-%20Pesquisa%20completa%20%20n%C2%BA2%20(09042020).pdf).

Acesso em 05 de abril de 2022.

SEBRAE. O Impacto da pandemia de coronavírus nos Pequenos Negócios – 11ª edição. Disponível em: https://fgvprojetos.fgv.br/sites/fgvprojetos.fgv.br/files/impacto-coronavirus-11aedicao_diretoria-v9.pdf. Acesso em: 04 de abril de 2022.

SEBRAE. Participação das micro e pequenas empresas na Economia Brasileira, 2014. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil>. Acesso em 04 de abril de 2022.

Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal. COLETÂNEA DA LEGISLAÇÃO COVID-19, 2022. Disponível em: <https://www.economia.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/coletanea-Covid-29.04.2022.pdf>. Acesso em: 04 de abril de 2022. Acesso em 05 de abril de 2022.

Secretaria de Saude do Distrito Federal. Vacinômetro de 19 de janeiro de 2021 a 30 de abril de 2022. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/vacinometro>. Acesso em: 30 de abril de 2022.

VALENTE, **Covid-19: Brasil bate recorde com 4.249 mortes registradas em 24 horas**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-04/Covid-19-brasil-bate-recorde-com-4249-mortes-registradas-em-24-horas>. Acesso em 04 de abril de 20

APÊNDICE

Formulário para gestores de academias

Prezado(a) Senhor(a),

Esta pesquisa é parte fundamental para o trabalho de conclusão de curso em Bacharelado em Educação Física na Universidade de Brasília – UnB, orientado pelo Prof. Dr. Paulo Henrique Azevêdo.

A sua colaboração permitirá a conclusão de um estudo científico que implicará novos conhecimentos sobre a gestão em academias de atividades físicas e sua relação com as repercussões causadas pela pandemia.

Para que as respostas representem a realidade de forma fidedigna, garanto a confidencialidade e impessoalidade do respondente ao questionário, bem como das respostas.

Todos os dados serão tratados no conjunto das respostas e nunca de maneira personalizada.

Peço, por gentileza, que seja lido atentamente as questões e opções de resposta, seguindo as instruções de preenchimento.

Agradeço desde já a atenção dispensada. Coloco-me a disposição no telefone (61) 9-8348-3648 e no endereço de e-mail marcusmendonca@outlook.com.br

Atenciosamente,

Marcus Vinícius Vieira Mendonça
Matrícula: 21/1000523 – UnB
Graduando de Bacharelado em Educação Física

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO:

Por favor, responda os itens a seguir conforme cada uma das opções existentes.

Este instrumento de pesquisa possui 03 (três) páginas incluindo esta, sendo que a Parte 1 possui 07 (sete) itens e a Parte 2 possui 12 (doze) itens.

Desde já agradeço a sua participação no estudo.

Para melhor caracterizar a amostra da presente pesquisa, solicito, por gentileza, que você responda as seguintes questões.

XX [Alternar conta](#)

E-mail

Seu e-mail

Qual é a sua idade completa em anos?*

Sua resposta

Qual o seu sexo?

- Masculino
- Feminino
- Outro:

Qual a sua função na empresa?*

- Proprietário único
- Coordenador de Área.
- Sócio proprietário
- Coordenador Geral
- Outro:

Qual o seu nível de escolaridade? Indique apenas uma resposta.*

- Ensino médio completo
- Curso superior incompleto
- Curso superior completo.
- Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Especialização incompleto.
- Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Especialização completo.
- Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em nível de Mestrado incompleto.
- Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em nível de Mestrado completo.
- Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em nível de Doutorado incompleto.
- Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em nível de Doutorado completo.
- Outro:

Há quanto tempo atua como gestor da empresa?*

- Até 1 ano
- Mais de 1 ano e até 5 anos
- Mais de 5 anos e até 10 anos
- Mais de 10 anos

Há quanto tempo a empresa está no mercado?*

- Até 1 ano
- Mais de 1 ano e até 5 anos
- Mais de 5 anos e até 10 anos
- Mais de 10 anos

SOBRE AS REPERCUSSÕES DA PANDEMIA PARA A EMPRESA.

Qual é o quantitativo mensal de clientes que a empresa atendia antes do fechamento do comércio em decorrência da Covid-19 em 2020?*

- Até 200 clientes
- Entre 201 a 400 clientes
- De 401 a 600 clientes
- Mais de 600 clientes

A empresa alterou dias e horários de funcionamento após o início da crise da Covid-19?

- Sim
- Não

Como estava a situação das finanças da empresa antes do fechamento do comércio em decorrência da Covid-19?

- Muito boa
- Boa
- Razoável
- Ruim

Como está o faturamento mensal da empresa, no momento, em comparação com o início da pandemia da Covid-19?

- Aumentou muito
- Aumentou
- Permaneceu igual
- Diminuiu
- Diminuiu muito

Desde o começo da crise, a empresa tentou contrair empréstimo para fazer frente à situação provocada nesse período?

- Sim
- Não

Como estão as dívidas da empresa no momento?

- Existem dívidas, mas os pagamentos estão em dia
- Existem dívidas, mas com pagamento(s) em atraso
- Não existem dívidas
- Outro:

Qual a percepção sobre a possibilidade de fechamento da empresa no momento?

- Aumentou muito
- Aumentou
- Permaneceu igual
- Diminuiu
- Diminuiu muito

Qual é o quantitativo mensal de clientes que sua empresa perdeu com o fechamento do comércio em decorrência do Covid-19?*

- Não perdeu clientes
- Até 50 clientes
- Entre 51 a 100 clientes
- De 101 a 200 clientes
- Mais de 200 clientes

Qual das seguintes frases representa melhor a situação em que a empresa vive agora?

- Confiante com as novas oportunidades
- Os desafios provocaram mudanças que foram valiosas para o negócio
- O pior já passou
- A empresa ainda tem muitas dificuldades para manter o negócio
- Outro:

Quanto ao número de clientes após a reabertura do comércio em 2021.

Aumentou muito

Aumentou

Permaneceu igual

Diminuiu

Diminuiu muito

Qual a média de clientes que permaneceu ativa durante o fechamento temporário das atividades em 2020?

Sua resposta

Qual a média de clientes que a empresa possui no momento?

Sua resposta